

CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE - ÊNFASE: USO INDEVIDO DE DROGAS

Coordenador: CLECI MARASCHIN

Resumo: Este projeto propõe capacitar professores do ensino médio de escolas públicas e privadas sobre a inclusão do tema transversal saúde dentro do sistema escolar. Objetiva sensibilizar e instrumentalizar professores do ensino médio sobre a inclusão do tema transversal saúde no universo escolar. Justificativa/Público Alvo: A Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (1996), os Parâmetros Nacionais Curriculares, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Plano Nacional de Educação apresentam uma nova proposta de ensino, uma prática educativa comprometida com a construção da cidadania voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. As Diretrizes Curriculares Nacionais colocam que o processo educacional deve visar a preparação para o trabalho e para as práticas sociais. O currículo deve estar voltado para as competências cognitivas e não para o conteúdo, é a proposta de investir na autonomia intelectual, no aprender a aprender, e no conhecimento que vise os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos. Nessa perspectiva é que foram incorporados como temas transversais as questões da ética, pluralidade cultural, do meio ambiente, saúde e da orientação sexual. Isso não significa que tenham sido criadas novas áreas ou disciplinas. Os objetivos e os conteúdos dos temas transversais devem ser incorporados nas áreas já existentes e no trabalho educativo da escola. É uma forma de organizar o trabalho didático que recebeu o nome de transversalidade. Os temas transversais são uma proposta de trabalhar educação para cidadania, com a inclusão de questões sociais no currículo escolar, de forma transversal e interdisciplinar. O PNC (1996) através dos temas transversais propõe um currículo flexível, compondo um conjunto articulado e aberto a novos temas, numa perspectiva interdisciplinar. Este projeto de extensão propõe a articulação saúde e educação com o objetivo de realizar intervenções que visem a prevenção em saúde dentro do sistema escolar, tendo como ponto de partida as referências propostas pelo Ministério da Educação com o tema transversal saúde, aliado a nossa compreensão como profissionais da área da saúde; a psicologia se propõe nessa intervenção constituir a transversalidade e interdisciplinariedade saúde e educação. O tema transversal saúde será trabalhado com os professores como conhecimento e intervenção prática, contextualizado e, ao mesmo tempo, construído juntamente com a compreensão e com o fazer educação. Nosso projeto tem como objetivos específicos: promover no professor um

posicionamento crítico e reflexivo quanto ao tema transversal saúde; operacionalizar propostas para a inclusão do tema saúde no ambiente escolar; capacitar o professor em abordar o tema saúde na escola entendendo-a como um espaço potencializador da saúde. Trabalharemos com a compreensão de educação enquanto espaço de convivência desejável para o outro, de forma que eu e o outro possam fluir no conviver de uma certa maneira particular (Maturana, 1990). Quanto à saúde entendemos que é uma construção social e cultural, ou seja, corpo, saúde e doença só adquirem determinados sentidos no contexto de uma cultura que torna possível que eles sejam compreendidos e experienciados de formas determinadas. Frente à necessidade de abordarmos um tema de importância social como a saúde, dentro do contexto escolar, estamos propondo este projeto para que os professores possam melhor compreender e lidar com questões que envolvam a realidade dos alunos no que implica o tema da saúde e para que estes encontrem-se aptos para atuarem como multiplicadores e possam implantar intervenções de prevenção em saúde em seu cotidiano escolar. Por fim, pensamos que educação e saúde podem ser um campo fértil para pensarmos nosso fazer de psicólogos-professores juntamente com toda a sociedade na qual estamos inscritos. Desenvolvimento: Este projeto acontece em quatro etapas e contempla cinco módulos (1º drogas/saúde; 2º violência/saúde; 3º cidadania/ECA/saúde; 4º sexualidade/saúde; 5º saúde mental. Etapa 1- Planejamento e levantamento de interesse e necessidades; Elaboração do instrumento para o levantamento de interesses e necessidades; Contato com as escolas para a aplicação do instrumento; Aplicação do instrumento e sensibilização para os temas transversais nas escolas; Análise dos dados coletados; Contato com o MEC/MS-Revisão bibliográfica; Etapa 2- Gerenciamento Divulgação nas escolas e sensibilização para intervenção proposta; Reuniões com a direção da escola para contratação da intervenção; Etapa 3- Execução da capacitação e gerenciamento Capacitação- Cada módulo da capacitação acontece em 9 encontros semanais de 3 horas, totalizando 27h; Nossas intervenções consistem em exposições de conteúdos e atividades práticas para inclusão do tema saúde na escola; Módulo 1º- Drogas- Conversando sobre as drogas na escola - Como trabalhar a educação preventiva? Etapa 4- Avaliação do processo Avaliação da capacitação e do projeto; Durante o processo a equipe do projeto se reuniu semanalmente para o planejamento das intervenções. ***INCLUSÃO*** Relatório das atividades: 1º Encontro - Dinâmicas de integração; - Levantamento das expectativas e motivações - planejamento junto ao grupo sobre o tema proposto/ escutar as demandas; 2º Encontro - Sensibilizar os professores sobre o seu fazer pedagógico e auxiliá-los a encontrar a própria forma de fazer uma educação para a saúde/saúde para educação (Para si e para seus

alunos); - Apresentação dos temas transversais/ educação/ saúde - conteúdos expositivos; 3º Encontro - O professor, a educação e a saúde; - Filme e debate sobre o fazer pedagógico; - Dinâmicas; 4º Encontro - Prevenção (conceitos); - Educação preventiva (fatores de risco e fatores de proteção); - Modelos de prevenção; 5º Encontro - Dados Estatísticos - contextualização do uso de drogas na contemporaneidade; - Etiologia das toxicomanias; Contexto sócio-cultural (sintoma social). - Debate; 6º Encontro - Etiologia das toxicomanias; Drogas (classificação, diferentes modalidades de uso); - O adolescer na contemporaneidade; - Debate; 7º Encontro - Dinâmicas sobre o tema adolescência; - O lugar da escola; - O tratamento: aconselhamento e encaminhamento; 8º Encontro - Discussão de casos; - Oficina de elaboração de uma proposta de intervenção na escola; 9º Encontro - Fechamento; - Avaliação e auto-avaliação. Considerações Finais: A ação verificou a importância da criação de espaços de formação continuada para professores na área de saúde e educação, visando com estes potencializar o saber docente, por meio de vivências e experiências individuais, fortalecendo o coletivo para que este possibilite a multiplicação de novos saberes e ações em saúde no social.